

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

**NOVO TESTAMENTO 1: EVANGELHO E ATOS**  
**QUESTÃO ABERTA 03**

ARUJÁ-SP

2024

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

**NOVO TESTAMENTO 1: EVANGELHO E ATOS**  
**QUESTÃO ABERTA 03**

Trabalho da disciplina de História da Igreja: Antiga e Medieval, solicitado pelo prof. Dr. Elias Bartolomeu Binja.

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

ARUJÁ-SP

2024

## **HISTÓRIAS FAVORITAS DO A.T.**

Histórias de pessoas que colocam sua devoção ao Senhor em primeiro lugar, mesmo diante de consequências graves. Exemplos: Daniel sendo acusado de violar o decreto real por prestar culto ao Senhor; Sadraque, Mesaque e Abede-Nego se recusando a prestar culto ao rei da Babilônia.

## **HISTÓRIAS DO A.T. PRESENTES NO N.T.**

- A Criação e Adão e Eva (Hebreus 4:4, 1 Coríntios 15:45)
- Jonas (Mateus 12:40)
- Abraão, José, Moisés (Atos 7)

## **PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**

Das histórias escolhidas, é possível notar que todas servem ou de analogias para algo que acontecerá ou aconteceu na vida de Cristo ou como argumentação que aponta para a testificação de Cristo como Messias. Por exemplo, vemos em Atos 7 Estevão recontando toda a história da antiga aliança e demonstrando como os mesmos que ali se opunham ao Espírito Santo também se opuseram no passado; sua argumentação valida a messianidade de Cristo e o mover do Espírito Santo quando coloca os libertinos, cirineus e alexandrinos no mesmo papel que os patriarcas que venderam José, também no mesmo papel que Faraó na história de Moisés. Podemos também perceber a analogia com a morte e ressurreição de Cristo em Mateus 12:40, recontando a história de Jonas e seus dias na barriga do grande peixe.

Pode-se imaginar que essas histórias foram escolhidas justamente por serem as histórias que formam a identidade do povo judeu, sem Abraão, José e Moisés é impossível definir o povo hebreu (posteriormente judeu) de todos os outros povos mesopotâmicos; estes personagens são a raiz da tradição, cultura e identidade deste povo. Pode-se especular também que existe a intencionalidade de relacionar Jesus Cristo como, de fato, o Messias prometido através destas histórias que, da forma como narradas, podem indicar sua conclusão em Jesus Cristo.